



H495

COMO A PROGRAMAÇÃO TELEVISIVA, DESTINADA AO PÚBLICO INFANTIL, TRATA AS RELAÇÕES DE GÊNERO: UMA ANÁLISE DOS PROGRAMAS INFANTIS ILHA RÁ-TIM-BUM E ELIANA E A FÁBRICA MALUCA

Zinádia Ludmila da Silva Freitas (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Evelyn Pompeu do Nascimento (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Essa pesquisa aborda a forma com que a programação televisiva destinada às crianças constrói suas identidades e, em especial, como esta programação lida com as relações de gênero. Optou-se, como objeto de estudo, pelos programas infantis *Ilha Rá-Tim-Bum* e *Eliana e a Fábrica Maluca*. Iniciou-se a pesquisa com a hipótese de que entre os programas escolhidos haveria distinção no trato de gênero. A pesquisa aconteceu em três momentos: primeiro foi feita uma série de gravações totalizando 20 horas, em seguida foram transcritas partes dos programas assistidos e por último, sob a perspectiva teórica pós-estruturalista adotada, buscou-se constituir categorias de análise como infância, mídia, poder e identidade em torno das concepções de gênero expressas pelos programas. Nesta pesquisa, rejeita-se o sentido de determinismo biológico e enfatiza-se o aspecto relacional entre homens e mulheres envolvendo valores que são construídos socialmente e historicamente produzidos.

Concluimos que os dois programas tendem a enfatizar a idéia da figura feminina submissa e subordinada à figura masculina.

Mídia - Infância - Gênero